



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

# **Análise dos parâmetros reprodutivos e produtivos de três núcleos de ovinos de carne na Herdade da Granja**

- Ile-de-France x Churra do Campo
- Ile-de-France
- Charolês

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Tiago Vieira da Rosa de Silva Pinto

— • —

**CASTELO BRANCO**  
1993

## ÍNDICE DO TRABALHO

	páginas
<b>I. INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>II. OBJECTIVOS</b> .....	2
<b>III. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b> .....	3
<b>1. CONHECIMENTO DAS RAÇAS EXPLORADAS</b> .....	3
1.1 Raça Churra do Campo .....	4
1.2 Raça Ile-de-France .....	6
1.3 Raça Charolesa .....	10
<b>2. MANEIO DO REBANHO</b> .....	15
2.1 Tipo de pastoreio .....	15
2.2 Alimentação dos ovinos .....	15
2.2.1 Em manutenção .....	15
2.2.2 Antes e durante a cobrição .....	16
2.2.3 Nos primeiros 3 meses de gestação .....	18
2.2.4 No último terço de gestação .....	19
2.2.5 Durante a lactação .....	20
2.2.6 Enquanto malatas .....	22
2.3 Necessidades em água .....	23
2.4 Reprodução .....	23
2.4.1 Época de cobrição .....	24
2.4.1.1 Churra do Campo .....	24
2.4.1.2 Charolês .....	25
2.4.1.3 Ile-de-France .....	25

2.4.1.4	Carneiros	25
2.4.1.5	Malatas	25
2.4.2	Época de parição	26
2.4.2.1	Churra do Campo	26
2.4.2.2	Charolês	26
2.4.2.3	Ile-de-France	27
2.5	Desmame	27
2.6	Engorda	28
2.7	Secagem das ovelhas	29
2.8	Outros cuidados de manejo	29
2.8.1	Cuidados higio-sanitários	29
2.8.2	Cuidados com os borregos recém nascidos	30
2.8.3	Identificação animal	31
2.8.4	Amputação das caudas	31
2.8.5	Tosquia	32
2.8.6	Corte das unhas	32
3	ÍNDICES PRODUTIVOS DOS BORREGOS	33
3.1	Avaliação do crescimento	33
3.1.1	Peso ao nascimento	33
3.1.2	GMD dos 10 aos 30 dias	33
3.1.3	GMD dos 30 aos 70 dias	34
3.1.4	GMD do nascimento ao desmame	34
3.1.5	Crescimento dos malatos	35
3.2	Mortalidade dos borregos	35
3.3	Idade ao abate	35
3.4	Conformação da carcaça	37

3.5 Índice de conversão .....	37
4. ANÁLISE DE MERCADO.....	39
5. ÍNDICES PRODUTIVOS E REPRODUTIVOS DAS OVELHAS.....	40
5.1 Taxa de substituição .....	41
5.2 Mortalidade nas ovelhas.....	41
<b>IV. MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>42</b>
1. LOCALIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO .....	42
2. CARACTERIZAÇÃO EDAFO-CLIMÁTICA.....	42
2.1 Solos .....	42
2.2 Clima.....	42
2.2.1 Precipitação.....	42
2.2.2 Temperatura.....	42
3. COMPOSIÇÃO DO EFECTIVO.....	43
4. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA EXPLORAÇÃO.....	43
4.1 Superfície agrícola .....	43
4.2 Vedações.....	44
4.3 Instalações disponíveis.....	44
4.4 Sistema de produção .....	45
5. MANEIO DO REBANHO.....	46
5.1 Alimentação dos ovinos .....	46
5.1.1 Em manutenção.....	46
5.1.2 Antes e durante a cobrição .....	46
5.1.3 Nos primeiros 3 meses de gestação.....	46
5.1.4 No último terço de gestação .....	46
5.1.5 Durante a lactação.....	46
5.2 Disponibilidades em água.....	47

5.3 Reprodução .....	47
5.3.1 Época de cobrição .....	47
5.3.1.1. Rebanho geral .....	47
5.3.1.2 Charolês .....	48
5.3.1.3 Ile-de-France .....	48
5.3.1.4 Carneiros .....	48
5.3.2 Época de parição .....	48
5.3.2.1 Rebanho geral .....	48
5.3.2.2 Charolês .....	49
5.3.2.3 Ile-de-France .....	49
5.4 Desmame .....	49
5.5 Engorda .....	49
5.6 Outros cuidados de manejo .....	50
5.6.1 Cuidados higio-sanitários .....	50
5.6.2 Cuidados com os borregos recém nascidos .....	51
5.6.3 Identificação animal .....	51
5.6.4 Amputação das caudas .....	52
5.6.5 Tosquia .....	53
5.6.6 Corte das unhas .....	53
6. ENSAIO REALIZADO COM OS BORREGOS .....	53
7. ENSAIO REALIZADO COM AS OVELHAS .....	55
<b>V. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	56
1. RESULTADOS REFERENTES AOS BORREGOS .....	56
1.1 Peso ao nascimento .....	56
1.2 GMD dos 10 aos 30 dias .....	59
1.3 GMD dos 30 aos 70 dias .....	60

1.4 GMD do nascimento ao desmame.....	61
1.5 Mortalidade dos borregos .....	65
<b>2. RESULTADOS REFERENTES ÀS OVELHAS.....</b>	<b>68</b>
2.1 Fertilidade aparente.....	68
2.2 Prolificidade.....	69
2.3 Fecundidade.....	70
2.4 Produtividade numérica.....	70
2.5 Número de partos por ano .....	71
2.6 Mortalidade .....	71
2.7 Taxa de substituição .....	71
<b>VI. CONTABILIDADE AGRÍCOLA .....</b>	<b>73</b>
<b>VII. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO TÍPICA DA REGIÃO, E COMPARAÇÃO DOS NOSSOS DADOS COM OS NELA OBTIDOS .....</b>	<b>80</b>
<b>VIII. CONCLUSÃO.....</b>	<b>81</b>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>ANEXOS</b>	

## RESUMO

O trabalho de fim de curso por nós realizado, foi executado na Herdade da Granja, exploração que se encontra localizada no concelho de Idanha-a-Nova.

Neste estudo damos uma ideia da rentabilidade que conseguimos atingir, quando exploramos um rebanho comercial de carne, resultante de um cruzamento entre uma raça autóctone (Churra do Campo) com outra dita exótica (Ile-de-France). Existindo ainda na exploração, dois núcleos puros de ovinos das raças Ile-de-France e Charolês vamos, por outro lado, estabelecer uma comparação entre os resultados produtivos obtidos com estas três “raças”.

Os dados económicos por nós encontrados, vêm uma vez mais salientar a importância que representam os subsídios comunitários, no sector pecuário. Assim, as variações de rendimentos vão oscilar entre os 230 contos por mês (com subsídio) e os 70 contos por mês (sem subsídio), constituindo este facto um motivo de preocupação, quanto ao futuro de muitas empresas agrícolas.

Confrontando os rendimentos por nós conseguidos (explorando as ovelhas do “rebanho geral” na “função carne”) com os obtidos numa “exploração de leite”, verificamos que os valores finais são favoráveis aos ovinos explorados para a produção de leite.

Comparando as rentabilidades das três “raças” de ovinos existentes na Herdade da Granja constatamos que, os melhores resultados por ovelha obtêm-se com a raça Ile-de-France (18764\$00), seguindo-se as ovelhas do “rebanho geral” (6077\$00) e por último os animais Charoleses (844\$00).

Outro ponto do nosso estudo, consiste na determinação e comparação dos crescimentos obtidos com os borregos, existentes na exploração. Assim, verificamos que são os animais Ile-de-France que atingem os maiores pesos aos 70 dias (29.4 Kg), seguidos pelos borregos do “rebanho geral” nascidos em Janeiro-Fevereiro (29.3 Kg); em terceiro e quarto lugar, temos respectivamente, os animais Charoleses (23.6 Kg) e os do ‘rebanho geral’ nascidos no Outono (18 Kg).

Por último, referindo-nos aos parâmetros reprodutivos das ovelhas, queríamos salientar a boa taxa de prolificidade atingida pelas ovelhas do rebanho geral paridas no Outono (130%), após se ter procedido à sua suplementação, durante a época de cobrição de Primavera (“flushing”).